

## GÊNEROS TEXTUAIS COMO PRÁTICA DIDÁTICA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA JOSÉ SARNEY EM TIMBIRAS MA

Denílson Medeiros dos Santos <sup>1</sup>  
Luís Henrique Serra <sup>2</sup>

### RESUMO

Os gêneros textuais estão presentes em todos os momentos da nossa vida, entretanto, é no contexto escolar que são desenvolvidos e utilizados para ser trabalhado de diversas formas, principalmente na disciplina Língua Portuguesa, tendo como principal enfoque a leitura e as produções textuais. Nesse sentido, o presente trabalho busca contextualizar a experiência vivenciada durante um período no estágio do ensino fundamental na escola U.E F José Sarney em Timbiras-MA nas aulas de Língua Portuguesa. Para um melhor aprimoramento sobre a temática, foram realizadas algumas revisões bibliográficas, coletando informações em livros, artigos científicos, e nos PCN-LP (Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa), baseando-se nas concepções de autores como, Marcuschi (2008) Farias (2008) Barroso (2011) e Silva (2005) ente outros que tratam de reflexões sobre o ensino de língua. Com isso, constatou-se que a experiência relatada aqui proporcionou uma grande contribuição para a turma, pois de certa forma o aprendizado adquirido poderá afetar em sua vida escolar, permitindo-lhes tornarem-se leitores e escritores.

**Palavras-chave:** Gêneros Textuais, Ensino de Língua Portuguesa, Leitura, Produções Textuais..

### INTRODUÇÃO

Os gêneros textuais podem ser classificados conforme as características do texto, da linguagem utilizada e pelo conteúdo. Dessa forma, podem ser identificados de acordo com seu tipo formalidade, levando em conta a escrita e tipos de conteúdo obtidos. Dessa forma, os gêneros promovem aos alunos uma diversidade de textos que contribuem no gosto pela leitura. Nesse sentido Marcuschi (2008) diz que os gêneros textuais são um fenômeno histórico, ligados à vida cultural e social do indivíduo. Sendo formas textuais escritas ou orais ligeiramente estáveis. Além disso, podem ser consideradas entidades sócias discursivas que estão presentes em qualquer situação comunicativa da nossa vida diária, ou seja, Marcuschi entende que não há comunicação sem que ela seja feito a partir de algum gênero textual.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Federal do Maranhão - UFMA, denilsonmedeiros021@gmail.com

<sup>2</sup> Professor orientador: Licenciado em Letras pela Universidade Federal do Maranhão, Mestre e Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo, luis.ufma@gmail.com;

Nesse sentido é que os gêneros podem ser considerados também como flexíveis, isto é, capaz de adaptar a qualquer situação, podendo se modificar, misturar ou evoluir.

Dessa maneira, os gêneros textuais podem ajudar no processo da escrita, e quando utilizados no ensino da língua portuguesa, o aluno pode transformar situações do cotidiano em produções textuais que os auxiliem no desenvolvimento da escrita. A partir dessa percepção, quando incluídos na aula de língua portuguesa, percebe-se a grande necessidade de trabalhar múltiplos textos de diferentes linguagens para que haja uma interação entre os interlocutores (emissor e receptor) e possibilite-os a praticarem todo tipo de leitura de diferentes contextos sociais e culturais.

Em vista disso, o artigo tem como principal objetivo mostrar que os gêneros textuais têm seu espaço na transição de aprendizado da leitura e escrita na disciplina Língua Portuguesa. A leitura pode ocupar, sem dúvida, um espaço privilegiado no ensino de língua portuguesa, mas também no ensino de todas as disciplinas acadêmicas que objetivam a transmissão de cultura e de valores para as novas gerações, conforme Silva (2005). Assim, o gênero textual pode contribuir nesse contexto, uma vez que todos os textos utilizados na disciplina é permeado por algum gênero.

Desse Modo, o trabalho demonstra a experiência de uma atividade aplicada (o) nas aulas de Língua Portuguesa durante o período de estágio no ensino fundamental na escola U.E José Sarney em uma turma do 5 ano em Timbiras-MA. Para auxiliar no desenvolvimento do trabalho, foram feitas algumas revisões bibliográficas sobre o presente tema, utilizando informações de artigos científicos e livros embasado em autores como: Marcuschi (2008) Farias (2008) Barroso (2011) e Silva (2005) e os Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental/Língua Portuguesa (PCNLP, 1998).

Nota-se que trabalhos com o gênero em sala de aula possuem um grande valor mediante as dificuldades encontradas e os resultados obtidos, como criatividade e imaginação. Além do que, a experiência relatada aqui poderá trazer muitos frutos na vida de cada uma das crianças que participaram deste processo.

## **GÊNEROS TEXTUAIS COMO PRÁTICA DIDÁTICA NA LÍNGUA PORTUGUESA**

Os gêneros textuais são imprescindíveis no contexto escolar, pois sempre estão presentes no cotidiano das pessoas em um folheto informativo, texto impresso, jornal ou até mesmo na televisão. Assim, torna-se inquestionável a utilização deste no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental/Língua Portuguesa (PCNLP)

Todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, as quais geram usos sociais que os determinam. Os gêneros são, portanto, determinados historicamente, constituindo formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura (BRASIL, 1998, p.21)

Na língua portuguesa, os gêneros textuais podem se tornar indispensáveis no processo da escrita, uma vez que são importantes tanto na produção quanto na compreensão, e o principal objetivo é estabelecer algum tipo de comunicação. Quando relacionada à questão do ensino, faz-se necessário que o professor escolha temáticas que despertem a curiosidade dos alunos fazendo com que todos usem suas criatividade para elaborarem diferentes tipos de textos.

Portanto, é preciso priorizar os gêneros que merecerão abordagem mais aprofundada. Sem negar a importância dos textos que respondem a exigências das situações privadas de interlocução, em função dos compromissos de assegurar ao aluno o exercício pleno da cidadania, é preciso que as situações escolares de ensino de Língua Portuguesa priorizem os textos que caracterizem os usos públicos da linguagem. Os textos a serem selecionados são aqueles que, por suas características e usos, podem favorecer à reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada (BRASIL, 1998, p.24)

Nesse sentido, há várias formas de trabalhar diferentes tipos de gêneros nos conteúdos da disciplina, seja para elaborarem poemas utilizando verbos, criação de conto de fadas utilizando substantivo ou escrever uma carta formal. Segundo Silva (2017, p. 5) “o aluno precisa conhecer os gêneros para entender mais facilmente a fala e saber adequá-la as diversas situações comunicativas, e o professor como mediador dessa atividade devem instigar os alunos a produzir e interpretar diversos gêneros”. Assim, se torna essencial a interação entre professor e aluno durante esse processo.

A introdução dos diversos gêneros na sala de aula é muito relevante, pois levam o aluno a compreender o funcionamento da língua e desenvolver habilidades comunicativas nas mais diversas situações.

(...) o professor é pré-requisito básico para o cultivo da leitura. Como tal, é imprescindível que tenha uma visão objetiva e crítica de sua prática diária, um conhecimento teórico amplo, consistente e relevante, que possa sustentar essa prática e subsidiar seus objetivos, bem como uma formação contínua que lhe permita acompanhar a evolução dos conhecimentos para redimensionar sua atividade pedagógica, tornando a mais relevante, mais produtiva e significativa. Nesse sentido, a função do professor seria a de "criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta".

Dessa maneira, é pertinente que o professor apresente vários gêneros para facilitar o desempenho dos alunos nas atividades propostas visto que, a partir do momento em que o aluno instrui o conhecimento sobre a variedade de gêneros textuais, ele conseguirá se envolver ainda mais e desenvolver habilidades comunicativas em diversas situações.

## **GÊNEROS TEXTUAIS E A INTERAÇÃO TEXTUAL NA SALA DE AULA**

Tendo em vista a grande necessidade de trabalhar com diversas temáticas em sala de aula, os gêneros textuais servem para complementar a interação dos alunos com todo tipo de texto. A função dos gêneros nesse contexto é desenvolver a capacidade comunicativa do aluno, levando em conta que o texto possui dentro de sua proposta uma determinada prática que o gênero oferece.

Ao estudarmos os diversos gêneros textuais em sala de aula, levamos em conta seus usos e funções sociais numa determinada situação comunicativa. É através desse contato direto e consequente análise de suas características que as aulas perdem a característica de modelo pronto e acabado, já que o gênero varia de acordo com a situação, possibilitando uma interação mais significativa com o texto, ampliando as condições para a construção de novos conhecimentos, o que vem a enriquecer cada vez mais o processo de letramento do aluno. (FARIAS, 2008, p. 182)

Com isso, é importante destacar que dependendo do texto escolhido e seu gênero, o aluno deve poder compartilhar o seu conhecimento em produções textuais, poemas ou poesias, considerando os objetivos de ensino no processo de contextualização. Nesse caso, para a melhoria da interação em sala de aula, os textos devem ser escolhidos pelos próprios alunos dentro do contexto de gêneros, proporcionado certo desafio que instigue o restante da turma a focar no texto e compreender o que se passa. É importante ressaltar que nestes casos, as escolhas devem ser de acordo com o que é proposto na aula, então, devem haver objetivos que permitam reflexões acerca do que se está lendo.

Só assim eles terão a oportunidade de se deparar com diferentes textos, e a partir de então, fazerem a escolha que mais o convém à capacidade de interpretá-los, isto é, aqueles com o que mais se identificam. Os PCN-LP (1998, p.28) afirmam que “é a partir do que os alunos conseguem intuir nesse trabalho epilingüístico, tanto sobre os textos que produzem como sobre os textos que escutam ou leem, que poderão falar e discutir sobre a linguagem, registrando e organizando essas intuições.”

Diante disso, é possível destacar que com a interação em sala de aula, mediante os gêneros textuais, suas habilidades de leitura e escrita irão melhorar cada vez mais no decorrer do processo de aprendizagem, e assim, quando solicitados para qualquer leitura ou produção textual, não serão encontradas tantas dificuldades. Assim é importante constatar que a interação em sala de aula por meio dos gêneros vai além dos conteúdos, pois é uma prática didática e que deve ser levada em consideração, principalmente quando ela é integrada às diferentes atividades das disciplinas do currículo escolar.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi à experiência vivenciada durante o período de estágio no ensino fundamental na escola U.E. José Sarney, localizada no município de Timbiras-Ma. A atividade teve como foco principal a utilização dos gêneros textuais na disciplina Língua Portuguesa.

A turma junto a qual foi realizado o estágio era do 5º ano, com um contingente de 35 alunos. As aulas seguiam da seguinte forma: ocorriam as aulas normalmente na disciplina nos dias de terça- feira e quarta-feira. Era reservada, aproximadamente, 1 hora para a realização da atividade com os gêneros textuais. É importante ressaltar que esse processo ocorreu em apenas um mês, visto que o período de estágio havia prazo para ser finalizado.

No primeiro dia, foi relatado como ocorreria a atividade sobre os tipos de gêneros textuais, apresentado os gêneros textuais (narrativos e descritivos) e de fato quais são os seus preferidos. Diante disto, afirma-se que a maioria conhecia uma diversidade de gêneros, facilitando ainda mais o processo.

Na segunda etapa, foi a escolha de um tipo de gênero, tendo em vista que o enfoque principal foram os tipos narrativos e descritivos. Foram selecionados alguns para a escolha:

Poema e Relato. Após a escolha, cada aluno teria que elaborar um texto embasado no tipo de gênero escolhido, tendo como tema “Família”.

Na terceira etapa, os alunos continuaram com a sequência de produção, desta vez o tema seria “Escola”. Aqui, eles tiveram a oportunidade de expandir sua imaginação, pois na maioria dos relatos e poemas, escreveram sobre o tipo de escola que queriam estudar

Para a próxima etapa, foi levado um poema e um relato com a temática “Meio Ambiente” produzido pelo professor, a fim de inspirar os alunos com o que estavam escrevendo. A partir desta temática, todos teriam que elaborar mais uma produção, utilizando a sua criatividade e o que já haviam aprendido sobre o assunto. A princípio parecia impossível, porém, os alunos conseguiram realizar a atividade proposta dentro do contexto inserido.

No penúltimo momento da atividade, os alunos iriam produzir um livro, para os seus trabalhos, ao todo, foram três produções. Neste momento, o professor mostrou o modelo com as seguintes informações: Capa, Contracapa, Agradecimentos, Sumário, Apresentação. Os alunos teriam que seguir esta sequência para produção do livro, mas a questão da estética ficaria a critério deles.

Na última parte da atividade, o objetivo era expor todo o material no pátio da escola para que sejam apresentados às outras turmas. Inicialmente, foi explicado a importância dos gêneros textuais, e como ela pode ser inserida na disciplina de Língua Portuguesa. Neste momento, os alunos foram convocados ao pátio para a exposição dos materiais produzidos, e para a apresentação de alguns, servindo como incentivo para as outras turmas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da execução da proposta da atividade, foi observado um grande aproveitamento desta temática na Língua Portuguesa, visto que o principal objetivo era apresentar uma diversidade de gêneros que podem ser facilmente identificadas dentro do contexto da disciplina. Além disso, proporcionou uma facilidade para a professora da turma, pois conseguiam identificar o gênero do texto trabalhado pela professora da turma e começaram focar na compreensão do que era trabalhado.

Em relação às estratégias utilizadas para se estudar os gêneros, pode-se afirmar a participação e interação da turma mediante, pois alguns temas levados condizem com a realidade cada de cada um, proporcionando uma maior valorização ao que era proposto.

Vale destacar que as primeiras produções relacionada à ortografia, estrutura ficaram a desejar, entretanto, na coerência e apontamento de fatos eles conseguiram manter a ideia do que queriam transmitir, dando ênfase às ideias principais que estavam transmitindo

Após as correções, foi possível perceber o empenho de cada um em querer corrigir os seus equívocos cometidos para continuar a produção de texto com o gênero escolhido. Para a produção final, os resultados foram além das expectativas, visto que os alunos do 5º ano mostraram-se capazes de escrever textos narrativos e descritivos que mostraram capacidade argumentativa e histórias próprias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou relatar a experiência de uma atividade que foi desenvolvida no estágio, que futuramente pode vim a se tornar uma temática a ser investigada em um trabalho de conclusão de curso. Nesse sentido, juntou questões observadas no contexto da disciplina língua portuguesas para apresentar soluções que visam o aprimoramento dos alunos na leitura e escrita. Além disso, é importante destacar que utilizar os gêneros textuais como uma pratica didática contribuiu para este processo, pois trouxe grandes benefícios aqueles alunos.

Com isso, pode-se ressaltar que os trabalhos produzidos durante esse processo trouxe experiências que os cercam no dia a dia e a partir disso puderam exercer atitudes de prática social bem como a família e a escola através do gênero escolhido, demonstrando seus sentimentos e valores como indivíduo.

Como remate, a prática didática com gêneros proporciona um diferencial aos alunos perante as aulas repetitivas no ambiente escolar, dando a oportunidade de escrever textos que remetam a contextos específicos referente a sociedade. Sendo assim, torna-se mais fácil a compreensão da linguagem para a elaboração de textos, sobretudo quando se considera o gênero adequado para cada situação. E com a experiência vivenciada durante esse processo do projeto, pode-se destacar que os alunos podem vim a se tornar hábeis leitores e escritores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 144 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>> acesso em: 29/07/2019.

FARIAS, Ana Márcia Ferreira de. Formação de Professores: implicações para o ensino da língua portuguesa. In: MOURA, Denilda. **Os desafios da língua: pesquisas em língua falada e escrita**. Maceió: Edufal, 2008, p. 182-184.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro Da. **A produção da leitura na escola – pesquisas x propostas**. 2. Ed. São Paulo. Ática, 2005.

SILVA, Adeliane Mikaely Pereira. **O trabalho com gêneros textuais: Ferramenta imprescindível para o ensino de língua**. IV SIMPÓSIO NACIONAL DE LINGUAGENS E GÊNEROS, 2017, UEPB, Paraíba, Anais eletrônicos... Paraíba: UEPB, 2017. Disponível em: <[https:// www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/indez.php](https://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/indez.php)>. Acesso em 29.jul.2019